

Nome: \_\_\_\_\_ N°. USP: \_\_\_\_\_

Turma: Quarta-feira ( ) Sexta-feira ( )

Período: Noturno ( )

Horário: 1º horário ( ) 2º horário ( )

**Exercícios da aula sobre nasalização dos segmentos vocálicos  
e ditongos em português**

1. Analise os dados abaixo e descreva o contexto em que o ditongo crescente não pode alternar com o hiato.

a. égua: *é[go.ɐ]; é[gʊɐ]	f. qualificação: *[ko.a]lificação; [kʊa]lificação
b. salário: salá[r̄iʊ]; salá[r̄iɔ]; salá[r̄i.ɔ]; salá[r̄i.o]	g. pátria: pá[tr̄iɐ]; pá[tr̄i.ɐ]
c. hiato: [ˈi.a]to; [i. ˈa]to	h. sagui: sa[ˈgʊi]; *sa[gu. ˈi]
d. equino: e[ˈkʊi]no; *e[ku. ˈi]no	i. piedade: [pi.e]dade; [p̄ie]dade
e. nódoa: nó[d̄ʊ.ɐ]; nó[d̄o.ɐ]; nó[d̄ʊɐ]	j. sequestro: *se[ku. ˈɛs]tro; se[ˈkʊɛs]tro

2. Com base na leitura do texto de Câmara Jr. (1973:35-37), explique o porquê de poder haver sândi vocálico externo entre “vale” e “elevado”, resultando em “val[e]levado”, mas não poder haver sândi vocálico externo entre “Belém” e “encantada”.